

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CALCULADORA DE ÍNDICE DE CHOQUE: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DA

MORTALIDADE MATERNA

Relatoria: CONCEIÇÃO DO SOCORRO DAMASCENO BARROS

KARLA VANESSA SILVA DOS SANTOS

FLÁVIA DO SOCORRO LIMA MAIA

Autores: CLEMILDA ALVES DA SILVA

ROSANA MÁRCIA DE LIMA NUNES ISABELLA DAMASCENO BARROS

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: A Hemorragia Pós-Parto (HPP) é uma emergência obstétrica com altos índices de mortes e quase mortes maternas (near miss) em todo o mundo (MONTENEGRO e REZENDE, 2017; CANTALIXTO; FARIAS, 2020). Esta complicação do puerpério pode ser definida como qualquer perda sanguínea que gere instabilidade hemodinâmica ou perda de mais 500 ml no parto normal ou mais de 1000 ml na cirurgia cesariana, além disso, existe a hemorragia maciça que corresponde à perda de mais de 2000 ml de sangue nas primeiras 24 horas de pós-parto (OPAS, 2018a; ZUGAIB, 2016). Objetivo: Desenvolver e validar uma ferramenta de cálculo do Índice de Choque. Metodologia: Estudo descritivo, de desenvolvimento metodológico, com abordagem quantiqualitativa, conduzido em duas etapas: Desenvolvimento do protótipo e Validação de Conteúdo. Participaram da primeira etapa 77 profissionais de saúde de uma maternidade pública de referência no Estado do Pará, mediante entrevista semiestruturada, cujos dados foram analisados através da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Participaram da etapa de Validação de conteúdo 10 juízes especialistas na área de interesse, por meio de um instrumento baseado na Escala Likert, analisado a partir da técnica Delphi e do Índice de validade de Conteúdo. Resultados: As contribuições dos profissionais de saúde fizeram emergir duas categorias temáticas: Benefícios e vantagens da implantação da Calculadora de Índice de Choque e Sugestões de aperfeiçoamento da ferramenta. Os juízes validaram o produto com IVC de 1 e 100% de concordância. Conclusão: A tecnologia móvel aplicada à assistência à saúde se mostra como uma estratégia de cuidado que pode promover melhorias, na medida em que viabiliza as condutas do profissional. Assim acredita-se que pode contribuir para a redução da mortalidade materna. Considera-se o produto potencialmente útil para implementação no serviço de saúde, podendo conferir mais eficácia e praticidade no atendimento.